



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS  
PROPEAQ**

**XXXI SIC**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Salão UFRGS 2019  
CONHECIMENTO FORMACÃO INOVAÇÃO

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Construindo e analisando uma base de dados da produção acadêmica sobre as fronteiras brasileiras: atualização da base de teses e dissertações para o período de 2015 a 2018
<b>Autor</b>	DEBORA MENDES PIZZIO
<b>Orientador</b>	ADRIANA DORFMAN

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA  
SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA - 2019  
RESUMO DE TRABALHO

Construindo e analisando uma base de dados da produção acadêmica sobre as fronteiras brasileiras: atualização da base de teses e dissertações para o período de 2015 a 2018

Autora: Débora Mendes Pizzio  
Bolsista Voluntária - UFRGS  
Orientadora: Adriana Dorfman

A pesquisa é vinculada ao projeto Unbral Fronteiras Portal de Acesso Aberto das Universidades Brasileiras sobre Limites e Fronteiras. Unbral Fronteiras é um portal digital brasileiro que organiza e fornece acesso aos Estudos Fronteiriços brasileiros, reunindo a produção sobre fronteiras e limites do Brasil, facilitando as revisões bibliográficas e dando visibilidade aos estudos acadêmicos. Atualmente, apresenta uma coleção de teses acadêmicas de 2000 a 2014 e, desde 2018, uma coleção de artigos dos principais periódicos de acesso aberto utilizados pela comunidade. As atividades centram-se em atualizar a base de dados de teses e dissertações no campo dos Estudos Fronteiriços, defendidas entre 2015 e 2018.

Como metodologia, o trabalho vem se desenvolvendo através das seguinte etapas: 1) discussões da metodologia adequada à produção de uma base de dados sobre teses e dissertações; 2) buscar as teses e dissertações sobre fronteiras de 2015 a 2018 (em andamento); 3) construção da base de dados de teses e dissertações sobre fronteiras (em andamento); 4) análise da base de dados de teses e dissertações de acesso aberto sobre fronteiras brasileiras (ainda não iniciada); 5) atualizar o banco de dados do portal digital Unbral Fronteiras. As fases do projeto são especificadas a seguir.

Ao longo da primeira etapa de pesquisa, foram feitas leituras relacionadas aos temas centrais e periféricos do estudo de fronteiras no Brasil, como a produção realizada pela equipe do projeto Unbral sem Fronteiras. Após essa etapa, foi iniciado a busca por Teses e Dissertações de 2015 a 2018, utilizando o site da Biblioteca Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). O filtro aplicado foi a palavra \*front\* em todos os campos (título, autor, assunto, resumo, etc), empregando os idiomas disponíveis e o ano de defesa de 2015 até 2018. Foram mais de 5.000 mil resultados e 98 instituições (públicas e privadas). Foi necessário fazer um filtro manual para confirmar se a tese ou dissertação era realmente vinculada com estudos fronteiriços. A partir da base de dados de teses e dissertações, o objetivo é realizar extrações de dados, análises qualitativas, tornando possível caracterizar e localizar a produção brasileira sobre estudos fronteiriços e estudar a correspondência entre o local estudado e o local de produção, elaborar cartogramas e por fim atualizar o banco de dados do portal Unbral Fronteiras.